

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza



Trabalho 962 - 1/3

CONHECENDO O AMBIENTE DE TRABALHO NA CONSTRUÇÃO  
CIVIL: MEIOS PARA PROMOVER PROTEÇÃO AMBIENTAL E SAÚDE  
DO TRABALHADOR

MEDEIROS, Soraya Maria<sup>1</sup>

MOISÉS, Mitsi Silva<sup>2</sup>

ARAÚJO, Loraine Machado de<sup>2</sup>

ARAÚJO, Lorena Machado de<sup>2</sup>

CHAVES, Evanuzia Dantas<sup>2</sup>

MOURA, Kalina Siqueira de<sup>2</sup>

A construção civil desponta no Brasil como ramo produtivo em evolução, sendo responsável por grande contingente da população trabalhadora inserida direta ou indiretamente neste setor. Esse ramo da indústria, devido as suas peculiaridades, apresenta-se cercada por fatores de risco durante a execução de suas atividades laborais, uma vez que o trabalhador está constantemente em contato com seu meio ambiente de trabalho insalubre. Isso tem acarretado impacto no perfil de morbimortalidade desses trabalhadores, além de contribuir para exposição a riscos ambientes na circunvizinhança. Essa interface existente entre meio ambiente do trabalho e suas repercussões para o sujeito do trabalho e seu entorno é uma questão que tem se destacado freqüentemente como preocupação de estudiosos, e simultaneamente na sociedade brasileira, constituindo-se como significativo problema de saúde pública, e dessa forma, é área de interesse de cuidados de enfermagem. O presente trabalho consta de um estudo na perspectiva de identificar a exposição à riscos e doenças para os trabalhadores da construção civil, bem como inter-relacionar as condições de trabalho com o impacto para o meio ambiente. A consecução de informações deste trabalho trata-se de uma revisão de literatura interativa de caráter qualitativo, realizada em junho de 2008, a partir de levantamento de informações com base em pesquisa de artigos científicos: teses da CAPES e Scielo; manuais do ministério da saúde

<sup>1</sup> Professora Doutora em Enfermagem- EERP/USP, do departamento de enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

<sup>2</sup> Acadêmicas do 8º período do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza**Trabalho 962 - 2/3**

destinados a temática de saúde do trabalhador, além das Normas Regulamentadoras de Segurança e Saúde do Trabalho vigente no momento. A análise dos textos estudados aponta que as condições insalubres mais frequentes são: luminosidade prejudicada; presença de poluição auditiva; exposição direta à radiação solar; manuseio de produtos químicos e tóxicos; ambientes com pressões variadas e o uso excessivo da força muscular, como principais riscos que expõem os trabalhadores a comprometimento de sua saúde e que repercutem no meio ambiente. A diversificação do processo produtivo da construção civil tem contribuído para a vulnerabilidade dos trabalhadores à doenças ocupacionais, tais como: problemas respiratórios, perda auditiva progressiva, distúrbios osteomusculares, sofrimento psíquico e transtornos mentais. Conhecer o mundo do trabalho proporciona à enfermagem analisar a relação saúde-trabalho em toda a sua complexidade e assim, intervir de forma mais direcionada e qualificada no processo trabalho-saúde- adoecimento, no sentido de proteger e valorizar o ser humano e o seu meio ambiente.

DESCRITORES: saúde do trabalhador; riscos ocupacionais; meio ambiente; enfermagem

**REFERÊNCIAS**

FLANCO, Eliete de Medeiros. **Gestão do Conhecimento na Construção Civil: Uma Aplicação dos Mapas Cognitivos na Concepção Ergonômica da Tarefa de Gerenciamento dos Canteiros de Obras**. Florianópolis, UFSC. 2001, p.252. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção- Centro Tecnológico, Florianópolis, 2001.

Ministério da Saúde do Brasil. Organização Pan-Americana da Saúde/Brasil. Manual de Procedimentos para serviços em Saúde. **Doenças Relacionadas ao Trabalho**. Brasília-DF: Editora MS, 2001, 590 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica. Programa Saúde da Família, **Saúde do Trabalhador** Brasília: 2002. 66p.

**Caracterização das Doenças Profissionais na Atividade de Construção Civil de Santa Maria-RS**. Disponível em: <<http://www.higieneocupacional.com.br/download/doencas-const-civil.pdf>>. Acessado em: 18/06/2008.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza



Trabalho 962 - 3/3